



SEMINÁRIO APONTA PARA A NECESSIDADE DE UMA AMPLA MOBILIZAÇÃO CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DO SETOR ELÉTRICO ESTATAL

O Seminário “Privatizar não é a Solução” foi realizado nos dias 19 e 20 de julho, em Brasília, e contou com a presença maciça de dirigentes sindicais e especialistas, que dedicaram estes dois dias a discutir a fundo o momento extremamente adverso por qual passa o setor elétrico estatal, que enfrenta a possibilidade real de privatização.

Os palestrantes convidados e altamente qualificados foram: o coordenador do MAB, Gilberto Cervinsky, o ex-diretor do STIUDF e atual diretor da CEB, Mauro Martinelli, e o ex-presidente da Eletrobras, Luis Pinguelli Rosa, o representante do Instituto Ilumina, Agenor Oliveira, o representante do Clube de Engenharia do Rio de Janeiro, Artur Obino, a pesquisadora da UFRJ, Débora Werner, o professor da UFMT, Dorival Gonçalves Júnior e o representante da Associação Latino-Americana de Advogados Laboristas do Brasil, Maximiliano Garcez.

Para Gilberto Cervinsky do MAB o que está em jogo é a soberania, pois uma possível venda de ativos do setor elétrico vai aprofundar a miséria do povo e legitimar a lógica capitalista de tornar a energia uma mera mercadoria. A saída segundo ele é fazer uma luta muito ampla, incorporando setores fora da categoria dos eletricitários do setor estatal, somente assim será possível resistir aos ataques desse governo ilegítimo.

O ex-presidente Pinguelli Rosa afirmou que este governo golpista aposta na desconstrução do futuro do país, e a entrega das empresas do setor elétrico estatal faz parte desse pacote, incluindo as nossas usinas. No passado o PSDB tentou avançar, mas ficou no meio do caminho com a eleição de Lula, que bre-

cou a venda de Furnas, por exemplo. Hoje, a ameaça é maior com o dinheiro abundante da China, que pode se tornar a proprietária de um bem estratégico para a nossa soberania que é a energia, disse ele.

O entendimento unânime dos presentes é que desde as iniciativas do governo FHC, quando houve uma grande resistência e luta, este é o momento mais tenso para os trabalhadores do setor elétrico estatal, pois este governo, por ser ilegítimo, não tem compromisso com a sociedade, só trabalha para os interesses do mercado, e a direção do Sistema Eletrobras tem em seu comando, evidenciado na figura do seu presidente, Wilson Pinto, um representante do capital privado, um dos timoneiros da privatização na empresa distribuição de energia em São Paulo, a CPFL. E que não se furará a cumprir mais uma vez esse papel.

Ao final do seminário ficou decidido que os sindicatos irão a contratar uma empresa de comunicação para realizar a campanha contra a privatização do setor elétrico estatal, esta ação tem por objetivo dialogar com toda sociedade, e não somente com os trabalhadores. O entendimento é que a população não está consciente do que representa a venda destas empresas, assim como, uma parcela dos trabalhadores, que acredita que a privatização poderá trazer benefícios para sua carreira dentro das empresas. O que é um erro, já que os exemplos no setor de distribuição de energia mostram o resultado desse processo: demissão em massa, perda de direitos, terceirização em todos os setores, enfim, um retrocesso total.

Eletricitários e Petroleiros discutem a realização de greve por tempo indeterminado

O CNE tem o entendimento que todas as ações são importantes, porém o movimento fundamental será a mobilização de todos e de todas em defesa do Sistema Eletrobras, e caso não haja mudanças no cenário atual, o caminho é a construção da greve por tempo indeterminado juntamente com os companheiros petroleiros.

Para iniciar essas conversações sobre a realização desta paralisação, a Coordenação do CNE esteve reunida, no dia 20 de julho, com o representante da FUP Federação Única dos Petroleiros, Leonardo Urpia, que também esteve presente no Seminário. Esse é o caminho, unidade na luta.

Consulta Pública no MME: CNE vai apresentar proposta

Com relação à consulta pública foi apresentado no seminário um estudo do Clube de Engenharia, que somado as novas contribuições das entidades, será o documento base a ser apresentado no MME no momento da discussão.

Esse documento, mesmo ciente do processo viciado que se apresentará na consulta, é fun-

damental, já que os trabalhadores vão se posicionar, mostrando que são contrários a privatização do setor elétrico ou qualquer mudança de regra que abra as portas para essa ação. E acima de tudo será a oportunidade colocar alternativas viáveis do ponto de vista econômico e técnico para o futuro do Sistema Elétrico Estatal.

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES DO CNE

DIA 03 DE AGOSTO DE 2017
HORÁRIO - 09h30 às 12h30

- Reunião para discutir Pendências e Ações Judiciais

Local: STIU-DF - SCS QD 06 - Edifício Arnaldo Villares, 7º andar.

Horário: 14h00 às 18h00

- Encaminhamentos / Ações - Seminário "Privatização não é a Solução"

- Outros assuntos

Local: STIU-DF - SCS QD 06 - Edifício Arnaldo Villares, 7º andar